

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER INDÍGENA NO PRÉ-NATAL: EVIDÊNCIAS NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE EM SAÚDE

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal à mulher indígena no Brasil enfrenta barreiras geográficas, linguísticas e culturais que dificultam o acesso e a continuidade, justificando a necessidade de investigar os desafios e o papel da enfermagem no cuidado intercultural. **OBJETIVO:** Analisar os desafios da assistência pré-natal à mulher indígena e o papel da enfermagem na promoção do cuidado intercultural. **MÉTODO:** Revisão narrativa, qualitativa, realizada em maio de 2026, a partir da análise de artigos publicados entre 2021 e 2025, extraídos das bases LILACS, BDENF e PubMed, utilizando os descritores “Saúde de Populações Indígenas”, “Cuidado Pré-Natal” e “Enfermagem”, conforme o DeCS. **RESULTADOS:** Foram encontrados 19 artigos, dos quais 8 atenderam aos critérios de inclusão, com predominância de estudos brasileiros. A análise crítica evidenciou que as principais limitações do pré-natal às gestantes indígenas relacionavam-se às dificuldades de acesso aos serviços de saúde, especialmente em territórios isolados, associadas à distância geográfica, barreiras linguísticas, insuficiência de recursos e descontinuidade do acompanhamento gestacional. Esses fatores comprometiam a realização adequada de consultas, exames e orientações durante a gestação, contribuindo para ampliação das desigualdades materno-infantis. Observou-se ainda predomínio do modelo biomédico, frequentemente desvinculado dos saberes tradicionais indígenas, comprometendo o vínculo entre profissionais e gestantes e favorecendo práticas pouco culturalmente sensíveis. Em contrapartida, os estudos apontaram que estratégias interculturais, como valorização das práticas tradicionais, comunicação culturalmente adequada e atuação ampliada da enfermagem e dos Agentes Indígenas de Saúde, fortaleciam a adesão ao pré-natal e promoviam assistência mais humanizada, integral e equitativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Persistem desafios estruturais e culturais na assistência pré-natal à mulher indígena, sendo a enfermagem fundamental para integração entre saberes científicos e



tradicionais e qualificação do cuidado intercultural. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Ressalta-se a importância da formação intercultural, da comunicação efetiva e da flexibilização das práticas assistenciais para qualificar o cuidado pré-natal às mulheres indígenas no SUS público.

Descritores (DeCS – ID): Saúde de Populações Indígenas – DDSCS050240; Cuidado Pré-Natal – D011295; Enfermagem – D009729.

Modalidade: () estudo original () desenvolvimento tecnológico () relato de experiência (X) revisão da literatura

Eixo Temático: Eixo 4 – Atenção de enfermagem em contexto de diversidade e sustentabilidade.

REFERÊNCIAS:

- 1 Nobre LL, Souza F. Parto da mulher indígena: assistência de enfermagem com foco nas boas práticas. Rev Ibero-Am Humanid Cienc Educ. 2025;11(12). doi:10.51891/rease.v11i12.22876.
- 2 Ramos CS, Santos IAS, Barros BTD, Barros RLM, Bailão ROB, Gutierrez RG, et al. Cuidado pré-natal de gestantes indígenas: barreiras culturais e estratégias de enfermagem para promoção da saúde materna. Rev FT. 2026;30(157). doi:10.69849/k24jcz14.
- 3 Boer L, Boer N, Bonfanti LS, Haefner BMKH, Ferreira CLL, Backes DS. Políticas assistenciais do ciclo gravídico-puerperal de mulheres indígenas: perspectiva de gestores de serviços da saúde indígena. Cien Saude Colet. 2024;30(11). doi:10.1590/1413-812320253011.07192024.